



e-ISSN: 2447-8180

DOI: 10.19180/2447-8180.v4n12020p288-302

Submetido em: 15 mar. 2020

Aceito em: 30 jul. 2020

Literatura como elemento de estímulo ao desenvolvimento de soft skills no ensino de administração: o Projeto Corpus Literário (PCL)

Literature as an element to stimulate the development of soft skills in business education: Projeto Corpus Literário (PCL)

Natalia Bousquet Batista

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), Campos dos Goytacazes/RJ – Brasil. E-mail: natalia.batista@ifff.edu.br

Patrick dos Santos Pereira

Universidade Cândido Mendes, Campos dos Goytacazes/RJ – Brasil. E-mail: patrickpereira.mrp@gmail.com

Ana Carolina Rocha Santa Rita

Universidade Cândido Mendes, Campos dos Goytacazes/RJ – Brasil. E-mail: acarolsantarita@gmail.com

Resumo

A literatura é um meio agradável e rico para estudar e pensar a natureza humana. A administração, como ciência social aplicada, é capaz de traçar paralelos a partir da abstração de conceitos no que tange o entendimento da natureza humana e suas relações. O Projeto *Corpus* Literário (PCL) é um projeto de leitura semestral de livros complementares. Há um grupo de professores que desenvolve agenda de encontros e discussões em rodas de conversa, seminários e palestras, estimulando a participação ativa dos alunos. O caráter das discussões em torno da obra é literário e interdisciplinar. Temas como liderança, estratégia, conflitos, poder, processo de trabalho, questões éticas, dentre outros, estão presentes na sociedade e na dinâmica empresarial e podem ser representadas na literatura e gerar reflexões para o ensino da administração, oferecendo uma apreensão primeira de fenômenos sociais. Através do PCL, a Universidade constrói um espaço favorável ao desenvolvimento crítico, criativo e reflexivo dos alunos ao desenvolver *soft skills* no ensino de administração, contribuindo para a consolidação de uma compreensão mais humanística da realidade e pensando a interdisciplinaridade e as relações de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Palavras-chave: Literatura. *Soft skills*. Ensino. Extensão. Administração.

Abstract

Literature is a pleasant and rich way to study and think about human nature. Administration, as an applied social science, is able to draw parallels from the abstraction of concepts about the understanding of human nature and its relations. The Projeto *Corpus* Literário (PCL) is a semiannual reading project for complementary books. There is a group of teachers that develops an agenda for meetings and discussions in conversation circles, seminars and lectures, encouraging the active participation of students. The character of the discussions around the work is literary and interdisciplinary. Themes such as leadership, strategy, conflicts, power, work process, ethical issues, among others, are present in society and in business dynamics and can be represented in the literature and generate reflections for the teaching of administration, offering an apprehension of social phenomena. Through the PCL, the University builds a favorable space for the critical, creative and reflective development of students by developing soft skills in administration, contributing to the consolidation of a more humanistic understanding of reality and thinking about interdisciplinarity and teaching, research and extension relations of the institution.

Keywords: Literature. Soft skills. Teaching. Extension. Administration.

1. Introdução

A gestão empresarial contemporânea impõe diversos desafios para o administrador, que atua em organizações complexas e multifacetadas. A busca por competitividade nas empresas exige alta capacitação individual e organizacional e a busca de novos caminhos para o direcionamento de estratégias criativas e inovadoras.

O ensino de administração deve se adaptar a este cenário contemporâneo ao oferecer conteúdo técnico para a apreensão teórica, considerado *hard skills*, mas também ao estimular as habilidades criativas dos alunos, para estabelecer conexões entre temas e capacidade de resolução de problemas, a partir do desenvolvimento das *soft skills*.

A literatura é um meio agradável e rico para se estudar e se pensar a natureza humana. A administração, como ciência social aplicada, é capaz de traçar paralelos a partir da abstração de conceitos no que tange o entendimento da natureza humana e suas relações. Temas como liderança, estratégia, conflitos, poder, processo de trabalho, questões éticas, dentre outros, estão presentes na sociedade e na dinâmica empresarial e podem ser representadas na literatura e gerar reflexões para o ensino da administração, oferecendo uma apreensão primeira de fenômenos sociais.

O objetivo deste trabalho é propor a conexão entre literatura e ensino de administração como elemento interdisciplinar capaz de estimular e ampliar a capacidade cognitiva e analítica do aluno, além de agregar valor ao tripé acadêmico – ensino, pesquisa e extensão.

1.1 Fundamentação teórica

A arte é uma fonte inesgotável de recursos pedagógicos e de inspiração, é energia transformadora da relação entre ensino e aprendizagem da administração. A utilização de formas artísticas, como por exemplo, literatura, pode representar recursos epistemológicos para ampliar a compreensão dos fenômenos organizacionais (DAVEL; VERGARA; GHADIRI, 2004; STRATI, 2007).

De acordo com Taylor & Ladkin (2009), George (2009) e Cunha (2002), os métodos de aprendizado baseados em arte podem ser instrumentos para ultrapassar barreiras cognitivas, à medida que abstraem o fenômeno analisado ampliando a noção de sentido a partir da idealização e percepção de sentimentos presentes na obra literária.

Gagliardi (2001) enfatiza que em algumas situações, talvez faça mais sentido realizar o ensino de administração através de outros recursos narrativos que não a própria teoria, como o relato, poema, fotografia, crônica, uma vez que o sucesso de um administrador no mercado depende de variáveis que vão além do conhecimento técnico em sua área de atuação.

Os profissionais precisam desenvolver, ao longo de sua formação, habilidades abstratas e comportamentais que conectem a prática ao material teórico trabalhado na universidade a fim de obter resultados em ambientes multidimensionais e complexos como os das organizações atuais.

As habilidades de um profissional são divididas em *hard skills* e *soft skills*. As *soft skills* podem ser definidas como habilidades sociocomportamentais, difíceis de serem quantificadas e relacionadas às atitudes do indivíduo, como comunicação, cooperação, liderança e criatividade. *Hard skills*, por outro lado, são habilidades técnicas, fáceis de serem mensuradas e relacionadas ao conhecimento do indivíduo.

Conforme Crouch *et al.* (2007), o primeiro passo da aquisição de conhecimento em uma área específica é o entendimento e apreensão conceitual e, a partir do momento em que os alunos apresentam domínio dos conceitos, é necessário desenvolver suas habilidades para a real aplicação em suas áreas de atuação. O processo de gestão põe em xeque, constantemente, a capacidade de um indivíduo compreender fenômenos corporativos e tomar decisões estratégicas por meio dos indicadores apresentados, por isso, uma aprendizagem dinâmica e interativa qualifica o administrador para enfrentar as particularidades socioambientais do mercado.

Para Borges (2016), a utilização da literatura pode ser ferramenta útil para o desenvolvimento da criatividade. A tomada de consciência não é limitada à ação sobre o objeto, mas também envolve a compreensão da ação, a qual permite reconhecer os mecanismos cognitivos empregados como abstrações e reflexionamentos para transformar um esquema de ação em conceito, por exemplo, na forma de “representações semiotizadas” com o uso de linguagem e imagens mentais.

Além disso, a proposta do uso de literatura pode atuar como resistência ao modelo do poder-saber funcionalista legitimado no ensino de administração (FOUCAULT, 2006).

2. Desenvolvimento

O Projeto *Corpus* Literário (PCL) é um projeto de leitura semestral de livros complementares. Há um grupo de professores que desenvolve agenda de encontros e discussões em rodas de conversa, seminários e palestras, estimulando a participação ativa dos alunos. Uma avaliação com cinco questões objetivas e duas questões discursivas é realizada e compõe dois pontos na segunda avaliação do semestre em todas as disciplinas cursadas pelo aluno. Deste modo, é possível oferecer a oportunidade da leitura de, ao menos, oito livros - dois ao ano - durante os quatro anos do curso graduação.

Sensível à demanda de se fazer ler, uma universidade privada do município de Campos dos Goytacazes, interior do Estado do Rio de Janeiro desenvolve, há dez anos, esse trabalho - um projeto de incentivo à leitura que envolve todos os alunos dos cursos de graduação, administração inclusive, em torno de uma mesma obra literária, a cada semestre.

O PCL envolve as seguintes etapas:

- a) Os professores da equipe selecionam cinco títulos a serem disponibilizados para votação no site da Instituição. Os alunos votam no livro preferido e o livro mais votado será trabalhado durante o semestre.
- b) Após o resultado da votação, os alunos realizam a leitura da obra enquanto os professores elaboram o Ciclo de Estudos do PCL, composto por eventos acadêmico-culturais que oferecem oportunidade de discussão e aprofundamento da leitura. Esses eventos, frequentemente, contam com convidados externos, especialistas ou até mesmo o próprio autor do livro.
- c) Enquanto os eventos são planejados, provas também são elaboradas pelos professores – cada uma com duas questões discursivas e cinco questões de múltipla escolha, que compõem, atualmente, dois pontos na média de todas as matérias dos alunos no semestre.
- d) Passada a prova e divulgados os gabaritos, abre-se o período para recursos, última etapa de serviço.

Nesse sentido, os alunos têm a oportunidade de votar no título que mais os interessa e diversificar os tipos de leitura, uma vez que são oferecidas opções de livros de autores de distintas nacionalidades e múltiplos gêneros. Além de serem diferentes entre si, a proposta permite que o aluno tenha um escape da vasta leitura acadêmica intrínseca ao curso de graduação e aprecie obras que chamem sua atenção para temas sociais, econômicos, culturais e políticos.

Os eventos acadêmico-culturais em torno da obra são fundamentais para o processo de mediação da leitura por parte dos alunos, pois eles possibilitam a exposição de diversos pontos de vista e de relações entre o livro e outros campos do saber, expandindo a experiência cultural de todos os participantes.

O Ciclo de Estudos do PCL conta com grande adesão do público interno e também com participação do público externo, uma vez que é aberto e gratuito, o que agrega valor ao tripé acadêmico – ensino, pesquisa e extensão.

Além dos eventos, que são, inclusive, transmitidos ao vivo, *on-line*, através das redes sociais da universidade, o processo de mediação conta também com plantões dos professores para os alunos tirarem suas dúvidas.

O caráter das discussões em torno da obra é literário e interdisciplinar – são tecidas relações entre o livro e a atualidade, como por exemplo, no trabalho com o livro *Inferno* (de Patrícia Melo), ou com questões da Justiça e da Constituição, como foi o caso com o livro *O sol é para todos* (de Harper Lee), com questões sociais, tais como racismo e feminismo, através do livro *Estrelas além do Tempo* (de Margot Lee Shetterly), com a filosofia e com a psicologia através de *O senhor das moscas* (William Golding), com questões históricas em *O diário de Anne Frank*, com questões culturais e folclóricas em *O coronel e o lobisomem* (José Cândido de Carvalho). Não obstante, é claro, a análise dos aspectos textuais e literários, propriamente ditos. A seguir, será apresentado um breve histórico sobre algumas oportunidades de mediação durante os últimos cinco anos.

2.1 Histórico do projeto

O Ciclo de estudos do PCL em 2019.1 aconteceu em três dias contendo estudos sobre o livro, debates e troca de ideias. Os alunos da Universidade puderam conhecer, discutir e refletir sobre a obra literária “O inferno somos nós”, de Leandro Karnal e Monja Coen. O evento apresentou o documentário “Eu maior”, a palestra “Ciências da alma” com Mestre Marcelino, duas mesas-redondas - “Do ódio à cultura de paz: múltiplos olhares” e “O inferno somos nós?”, além de uma videoconferência com a Monja Coen, conforme apresentado na figura 1.

A obra em questão busca dar luz a uma perspectiva de discussão dos males de uma cultura na qual o preconceito, a violência e a falta de conhecimento de si e do outro dificultam o convívio social. Dentro desse contexto, ao observar suas próprias ações e refletir sobre elas, o aluno tem a oportunidade de desenvolver de forma abstrata habilidades necessárias para o bom exercício de suas funções no meio acadêmico e profissional. Sob a ótica da Administração, gestores pacientes e com habilidades interpessoais são mais valorizados que profissionais cuja relação é conflituosa e não estão bem resolvidos internamente.

Figura 1: Captação de imagens dos eventos de 2019.1 relativos ao livro *O inferno somos nós*



Fonte: Elaborado pelos autores

No semestre de 2018.2, após a votação dos alunos o livro mais votado foi *Estrelas além do tempo*, de Margot Lee Shetterly. A programação do Ciclo de Estudos aconteceu entre os dias 01 e 03 de outubro e contou com mesas-redondas, exibição comentada de documentário ligado ao tema e exibição do filme “Estrelas além do tempo”. Os eventos, além de auxiliarem na interpretação da obra, contribuíram com o desenvolvimento de uma visão crítica dos temas tratados no livro, como racismo e desvalorização da figura feminina. Em cada um dos dias, os alunos e a comunidade externa puderam tirar dúvidas e contribuir com as reflexões levantadas, tornando o debate ainda mais rico. A Figura 2 apresenta a platéia, os membros da mesa e o convite para o evento.

O tema do preconceito racial e de gênero também é caro às ciências sociais aplicadas. No contexto das organizações, principalmente em pequenas e médias empresas, a empresa é um reflexo de suas lideranças. É necessário que o profissional de gestão esteja ciente que o mundo caminha para um lugar cada vez mais igualitário, inclusivo e justo. Esse debate amplia a possibilidade de reflexão sobre os temas e possibilita que o aluno desenvolva a tolerância e habilidade de articulação de ideias.

Figura 2: Captação de imagens dos eventos de 2018.2 relativos ao livro *Estrelas além do tempo*



Fonte: Elaborado pelos autores.

As expressões artísticas, sobretudo a literatura, têm papel fundamental na elaboração de pesquisas sobre cultura organizacional, principalmente por mostrar que o ser humano é muito mais complexo do que pressupõem as simplificações feitas pelas teorias. Deste modo, estudantes e pesquisadores de ciências sociais aplicadas, administração, inclusive, devem recorrer a expressões artísticas como ilustração do argumento de expressões da realidade sistematizada por teorias.

No dia 07 de abril de 2018, foi realizado o evento de abertura do Ciclo de Estudos do PCL 2018.1, com palestra proferida pela autora da obra *Holocausto Brasileiro*, Daniela Arbex. A obra em

questão retrata os maus-tratos da história do Hospital Colônia, maior hospício do Brasil, localizado na cidade de Barbacena, Minas Gerais, através do depoimento de ex-funcionários e pessoas ligadas diretamente ao dia a dia do funcionamento do local. Há relatos de morte de 60 mil pessoas.

Ao longo do evento, Daniela Arbex contou sua trajetória profissional, reunindo os fatos do livro e seu trabalho de investigação. Discursou sobre as dificuldades encontradas no percurso, tanto em conseguir depoimentos de vítimas e testemunhas do “holocausto” ocorrido em Barbacena, quanto em lidar com a sua vida pessoal e sentimentos.

O evento, que foi transmitido ao vivo pelo canal no Youtube da universidade e teve o vídeo disponibilizado em duas salas de aula, contou com intensa participação dos alunos e da comunidade externa, que fizeram importantes reflexões a partir das observações da autora e de suas próprias observações a respeito dos temas abordados na obra. Além disso, tornou-se notícia em programa local em TV aberta, que pode ser conferido através deste link: <https://www.youtube.com/watch?v=-5Hc5lM1vnk&feature=youtu.be>. As imagens do evento são apresentadas na Figura 3.

A oportunidade de ouvir a fala da autora possibilitou uma experiência diferente daquela vivida nos eventos passados. Como jornalista, Daniela Arbex apresentou uma perspectiva outrora ignorada do que ocorria naquele hospital em Barbacena. Algumas de suas reflexões sobre humanidade, respeito ao próximo e impunidade ecoaram na mente dos alunos de diferentes cursos. No campo administrativo, a capacidade analítica de perceber uma organização como um todo, observar suas pessoas, seus meios e fins, permite que o gestor compreenda os caminhos a que más condutas podem levar uma instituição. Os maus-tratos ocorridos no Hospital Colônia passaram pelo aval de diversos dirigentes que afirmaram não ter noção das fatais consequências.

Figura 3: Captação de imagens dos eventos de 2018.1 relativos ao livro *Holocausto Brasileiro*



Fonte: Elaborado pelos autores.

Além da palestra de abertura, no dia 08 de maio, a Universidade recebeu o Coletivo Antimanicomial Estamira Goytacá, com as Acadêmicas de Psicologia da Universidade Federal instalada no município de Campos dos Goytacazes. As acadêmicas abordaram a história da loucura, contextualizando a criação dos manicômios, falaram sobre a luta antimanicomial, propósito do coletivo, e levantaram discussões a respeito do tema com os integrantes da equipe do projeto. Por fim, no dia 09 de maio de 2018, aconteceu a mesa-redonda “Foucault, a loucura e o Holocausto Brasileiro”, que contou com a presença da equipe do PCL e de professor do Instituto Federal Fluminense.

Os eventos do PCL de 2017.2, realizados nos dias 09, 10 e 11 de outubro, mostraram diferentes pontos de vistas sobre o livro *Inferno*, da autora Patrícia Mello. Após a exibição de um filme relacionado ao tema da obra, a mesma foi discutida por professores da Universidade de diferentes áreas, o que permitiu obter vários olhares e interpretações sobre trechos do livro. A Figura 4 apresenta imagens dos eventos relacionados ao Ciclo de Estudos do PCL nesse semestre. O livro era centrado na história de seu personagem principal, José Luís Reis, o Reizinho. A formação do garoto assolado por problemas sociais comuns a jovens do seu meio até o comandante principal da comunidade em que morava mostra como papéis de liderança e poder podem ser conquistados de maneiras não compreendidas com um olhar que ignora ambientes informais.

A história de vida de Reizinho tem seu impacto digno de um romance literário, porém ela representa uma realidade que vai além do indivíduo e chama a atenção do campo da administração, especialmente a gestão pública. Administradores que trabalham em instituições governamentais, inclusive estudantes de graduação atuando em organizações do setor por meio de estágio ou projetos de iniciação científica, tem como demanda questões além das estruturas organizacionais privadas apresentadas tradicionalmente no curso. O pilar da “Extensão” dentro da universidade pode ser desenvolvido por meio de uma agenda educacional que inclua empreendimentos de Economia Solidária, articulação de ações que desenvolvam trabalho e renda nas comunidades e propostas de políticas públicas que solucionem questões das áreas com os indicadores sociais e econômicos mais baixos.

Figura 4: Captação de imagens dos eventos de 2017.2 relativos ao livro *Inferno*



Fonte: Elaborado pelos autores.

Nos ciclos de leitura até 2017.1, a equipe do PCL oferecia duas seleções de livros para votação de acordo com os períodos que os estudantes se encontravam. Sendo assim, nos dias 08 e 09 de maio de 2017, foram realizados os eventos de debate dos livros do PCL – 2017.1. Foi selecionado *O sol é para todos*, de Harper Lee, para alunos dos períodos iniciais e *O senhor das moscas*, de William Golding, para os períodos finais. No primeiro dia, após a exibição do filme referente ao livro *O sol é para todos*, de Harper Lee, professores da universidade comentaram os pontos altos da obra, características dos personagens e a escolha do título original do livro (*To Kill a Mockingbird*). No dia 09, houve a exibição do filme referente ao livro *Senhor das Moscas*,

seguida de debate realizado pelos professores. Os professores abriram espaço para perguntas e contaram com intensa participação dos alunos e da comunidade, que expuseram suas percepções sobre importantes passagens dos livros. Os debates foram transmitidos ao vivo pelas redes sociais da Universidade para toda a comunidade. A Figura 5 apresenta imagens dos eventos do primeiro semestre de 2017.

Figura 5: Captação de imagens dos eventos de 2017.1 relativos aos livros *O Sol é para todos* e *Senhor das Moscas*



Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir da leitura do livro *O sol é para todos* e participação do Ciclo de Estudos, uma professora e um aluno do curso de Administração fizeram analogias entre o personagem principal do livro, Atticus Finch e elementos relacionados à liderança. Deste ponto foi iniciada uma pesquisa sobre literatura e administração para a aquisição de *soft skills* de gestão. Esta pesquisa foi publicada na forma de artigo científico e apresentada em sessão oral no “Encontro Nacional de Estudantes de Graduação em Administração” (ENANGRAD) entre os dias 24 e 26 de agosto de 2018, na cidade de São Paulo. Resultou também em publicação de um capítulo do livro *Leitura de Literatura no Ensino Superior: seis estudos e um relato*, em 2019. Este mesmo aluno, após este contato inicial com a iniciação científica, seguiu no grupo de pesquisa e concluiu a graduação na Universidade em 2019 e atualmente cursa Mestrado em Administração na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba.

No artigo em questão foram trabalhados temas como a relação da arte com a geração de conhecimento, a arte como forma de conhecimento associado à gestão e a literatura como ferramenta epistemológica para o ensino da Administração. A hipótese defendida no trabalho foi a possibilidade de desenvolvimento de *soft skills* necessárias para o pleno exercício de funções de gestão através de leituras literárias. No caso de *O sol é para todos*, a figura do personagem Atticus Finch permite que diversas dessas absorções sejam feitas e trabalhadas quando contextualizadas, conforme apresentado no trabalho acadêmico desenvolvido (PEREIRA, 2018).

O Ciclo de estudos do PCL em 2016.2 aconteceu nos dias 24 e 25 de outubro de 2016. Foram realizadas as palestras discutindo os livros *O diário de Anne Frank*, de Anne Frank e *Memórias de minhas putas tristes*, de Gabriel Garcia Márquez. No dia 24, a mesa-redonda “Anexo secreto: História, literatura e memória em Anne Frank” teve a presença dos professores da Universidade e de outras Instituições de Ensino do município de Campos dos Goytacazes, que contextualizaram a

época retratada na obra. No dia 25, a mesa-redonda “Autor, obra, leitor: A interpretação de texto e possíveis limites em Gabriel García Márquez” teve como convidado o escritor e professor campista Adriano Moura. A Figura 6 apresenta registro fotográfico dos eventos relacionados ao Ciclo de Estudos do PCL em 2016.2.

Nesta oportunidade, a universidade promoveu a leitura de dois livros notáveis. Para os cursos iniciais, um dos livros mais tocantes sobre a *II Guerra Mundial*, de leitura simples, porém extremamente profunda. Para os outros, a última obra de um dos maiores autores latino-americanos, famoso por narrar o cotidiano de forma ímpar. Na leitura e na discussão do livro da adolescente alemã, foram destacados pontos essenciais: autoritarismo, intolerância e o perigo de discursos opressores.

Esses temas também dialogam com as *soft skills*, pois sob o ponto de vista da Administração, a relação das organizações com o meio externo deve ter destaque especial no olhar da gestão, uma vez que fatores políticos, econômicos e sociais influenciam diretamente no desempenho planejado pela direção.

Figura 6: Captação de imagens dos eventos de 2016.2 relativos aos livros *O diário de Anne Frank* e *Memórias de minhas putas tristes*



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Ciclo de estudos do primeiro semestre de 2016 aconteceu nos dias 25 e 26 de abril de 2016. No dia 25 de abril, o livro *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector, foi discutido no evento “Existirmos: a que será que se destina?”, com professores da Universidade. No dia 26 de abril, a discussão foi em torno da obra *Música anterior*, de Michel Laub, com professores da Universidade e com professores convidados. O material de divulgação e os registros do evento estão apresentados na Figura 7.

No livro de Clarice Lispector, são tratados temas como a relação do eu com o outro, a relação de autoconhecimento, reflexões sobre a vida e a morte e o exercício de contar uma narrativa. Neste contexto, a escritora convida todos os leitores a pensarem seu papel no mundo, a irem além dos desamparos, das epifanias e de seus medos. É possível relacionar essas reflexões ao tema principal do livro de Michel Laub, uma vez que os personagens principais também passam por angústias derivadas de questões internas e externas que permitem que o leitor se identifique com a obra.

A ciência social, por não ambicionar resultados exatos, demanda de olhares além da teoria: para compreender certos conceitos é necessário que a realidade - que pode ser brilhantemente representada por vias artísticas - seja apresentada e contextos se tornem objetos de observação e análise. Esta foi a grande contribuição das obras deste ciclo.

Figura 7: Captação de imagens dos eventos de 2016.1 relativos aos livros *A hora da Estrela* e *Música Anterior*



Fonte: Elaborado pelos autores.

Expressões artísticas, além de atuarem como inspiradores, são potencializadores e facilitadores do aprendizado, pois servem como contraponto crítico, intuitivo e sensível aos conceitos, aos princípios e às generalizações das teorias (FISCHER *et al.*, 2007). Nesse sentido, o estudo de teorias da administração projetadas a partir de alternativas pedagógicas que utilizem recursos estéticos no campo das artes permitem o desenvolvimento e/ou estímulo da criatividade, a sensibilização, a reflexão, a improvisação, a disponibilidade à experiência, a intuição, a associação de ideias e imagens e atuam como elementos motivadores e fixadores para consolidar o processo de aprendizagem. Além de ampliar a capacidade crítica e a capacidade de argumentação dos administradores por adquirirem conhecimento sobre um tema multidisciplinar, englobando ciências como administração, economia, sociologia, literatura, artes (RUAS, 2005).

No segundo semestre de 2015, o Ciclo de Estudos do PCL aconteceu no dia 14 de outubro, a mesa-redonda “Saramago: o caos é uma ordem a se decifrar” discutiu o livro *O homem duplicado*, de José Saramago. O evento contou com apresentação teatral, feita pelos atores Laíza Dias e Vinícius Hpr, seguida de palestra com os professores da Universidade. O registro das imagens relacionadas a este ciclo está apresentado na Figura 8.

Figura 8: Captação de imagens dos eventos de 2016.1 relativos ao livro *O homem duplicado*



Fonte: Elaborado pelos autores.

A utilização de recursos artísticos favorece a compreensão das entrelinhas de um texto e proporciona maior clareza no olhar sobre determinado fenômeno estudado (BAËTA, 2007). Nesse sentido, a experiência com a leitura da obra *A hora da estrela* permitiu a discussão da construção do personagem e a interpretação do contexto no qual está inserido, oferecendo campo para o desenvolvimento de *soft skills* de gestão.

No primeiro semestre de 2015, foi abordado o romance campista *O coronel e o lobisomem*, de José Cândido de Carvalho. A obra foi discutida através da mesa “José Cândido de Carvalho: Coronelismo, Campos e Literatura Fantástica”, no dia 05 de maio, com a presença de professoras, escritoras e membros da Academia de Letras Campista. A Figura 9 apresenta material de divulgação do evento.

Figura 9: Material de divulgação de evento relacionado ao Ciclo de Estudos de 2015.1



Fonte: Elaborado pelos autores.

Inserido no contexto leitura e debate, o aluno que compreende seu papel na relação ensino-aprendizagem deve ser capaz de fazer conexões simples entre informações cotidianas, reconhecer conceitos e relacionar a teoria apresentada nos ambientes de aprendizagem com a realidade apresentada em seu dia a dia ou na arte. O projeto, então, faz o convite à leitura, reserva uma

semana do período letivo para discuti-lo e lança mão de outras representações artísticas relacionadas ao tema - como filmes e documentários -, possibilitando que o discente reconheça diferentes fenômenos organizacionais presentes neste contexto de aprendizagem.

3. Considerações finais

Através do Projeto Corpus Literário, a Universidade tem construído um espaço favorável ao desenvolvimento crítico, criativo e reflexivo dos alunos do curso de administração, contribuindo para a consolidação de uma compreensão mais humanística da realidade e pensando a interdisciplinaridade como parte de um projeto político-pedagógico da instituição.

Sendo assim, essa é mais uma iniciativa que valoriza a cultura como uma necessidade para a formação humana dos sujeitos, divulga a arte, o pensamento e o saber, alimenta o pluralismo de ideias, estabelece diálogo entre os cursos e a sociedade, agrega pessoas e, principalmente, permite ao espaço acadêmico repensar a condição humana.

Os resultados adquiridos com este projeto de extensão universitária oferecem para a vida e o comportamento dos participantes, sejam eles docentes, discentes ou da comunidade maior, capacidade analítica dos fenômenos e maior habilidade crítica da realidade.

Por fim, a proposta apresentada neste trabalho pretende complementar o ensino de Administração. A extensão universitária a partir do Projeto Corpus Literário representa um amplo campo a ser explorado no desenvolvimento de *soft skills*, pois atividades de leitura permitem a aquisição de maior grau de abstração, criatividade e capacidade de escrita, atuando de forma complementar à formação do aluno. O exercício da reflexão sobre a leitura permite que o aluno entenda que a aula é muito mais que um processo passivo de absorção de conteúdo, é o desenvolvimento do conhecimento através da troca de interpretações e compreensões resultantes de leituras da teoria acadêmica existente.

A contribuição deste trabalho para o ensino de administração se baseia na apresentação de um modelo de estímulo à criatividade através da literatura, realizado em uma universidade privada no Estado do Rio de Janeiro. Este modelo de condução relacionada à extensão universitária possibilitou a abordagem de temas importantes à gestão como liderança, conflitos, ética e autoconhecimento.

A resolução efetiva de um problema envolve o desenvolvimento de habilidades que capacitam o estudante a aplicar propriamente estratégias metacognitivas e de raciocínio. Portanto, entende-se que métodos de aprendizagem que estimulam o aluno a analisar soluções para determinada questão do ambiente organizacional potencializam suas habilidades e competências voltadas para a gestão (HMELO-SILVER, 2004).

Com efeito, há derivações deste projeto, com a apresentação de trabalhos acadêmicos em congresso nacional de administração resultante das discussões de livros, portanto, oferecem possibilidades acadêmicas de difusão do conhecimento.

Referências

- BAÊTA, A. M. C. Saramago no ensino e aprendizagem de metodologia de pesquisa. In: DAVEL, E. VERGARA, S. C. GHADIRI, D. P. (Orgs.). **Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem**. São Paulo: Atlas, 2007. cap. 10, p. 101-108.
- BORGES, K. S.; FAGUNDES, L. C. A teoria de Jean Piaget como princípio para o desenvolvimento das inovações. **Educação**, v. 39, p. 242-248, 2016.
- CROUCH, C. H. *et al.* Peer Instruction: Engaging students one-on-one, all at once. In: REDISH, E. F.; COONEY, P. (ed.). **Reviews in Physics Education Research**. [S.l.: s.n.], 2007.
- CUNHA, M. P. All That Jazz: três aplicações do conceito de improvisação organizacional. **Revista de Administração de Empresas, RAE**, v. 42, n. 3, p. 36-42, jul./set. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rae/v42n3/v42n3a03>. Acesso em: 2020.
- DAVEL, E.; VERGARA, S. C.; GHADIRI, D. P. **Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem**. São Paulo: Atlas, 2007.
- FISCHER, L. A. 1968, o ano que derrubou a literatura. **Zero Hora**, Porto Alegre, 2008. Caderno Cultura, p. 6-7.
- FOUCAULT, M. **Ditos e escritos: Ética, estratégia, poder-saber**. In: MOTTA, M. B. (org.). Tradução de Vera Lúcia Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
- GAGLIARDI, P. Explorando o lado estético da vida organizacional. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R. (org.). **Handbook de Estudos Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2001. v. 2, p. 127-149.
- GEORGE, A. **The aesthetic in practice with particular reference to play and poetics**. New York: University of Bath, 2006.
- PEREIRA, P. S.; BATISTA, N. B. Desenvolvimento de *Soft Skills* de gestão a partir de analogias com a literatura em O sol é para todos, Harper Lee. In: ENANGRAD, 29., 2018, São Paulo.
- RUAS, R. L. Literatura, dramatização e Formação Gerencial: a apropriação de práticas teatrais ao desenvolvimento de competências gerenciais. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 12, p. 121-142, 2005.

STRATI, A. **Organização e estética**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

TAYLOR, S. S.; LADKIN, D. Understanding arts-based methods in management development. **Academy of Management Learning & Education**, v. 8, n. 1, p. 55-69, 2009.